

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 1 de 6	
Título do Documento	Oxygenoterapia	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão:
		Versão: 03	31/05/2027

1. CONCEITO: consiste na administração de de oxigenio acima da concentração normal com o objetivo de manter a oxigenação tecidual adequada evitando ou corrigindo a hipoxemia.

1.1 Responsáveis pela execução

Técnico de enfermagem/ Enfermeiro

1.2 Finalidades

- Tratar a Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA), sendo utilizada com o objetivo de manter valores da pressão arterial de oxigênio (PaO₂) adequados, favorecendo o aumento da concentração desse gás no ar inspirado através da oferta de oxigênio suplementar.

1.3 Indicações

- Parada Cardiorrespiratória; IAM; Reduz sobrecarga cardíaca;
- Intoxicação por gases (CO₂); Traumatismos graves; Angina instável;
- Recuperação pós-anestésica (procedimentos); Insuficiência respiratória aguda ou crônica;
- Insuficiência cardíaca congestiva (ICC);
- Apneia obstrutiva do sono.

1.4 Contra Indicações

- Infecções das vias aéreas superiores;
- DPOC com retenção de CO₂;
- História de Pneumotórax Espontâneo;
- Cirurgia Prévia em Ouvido;
- Esferocitose Congênita;
- Infecção Viral - Fase Aguda.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 2 de 6	
Título do Documento	Oxigenoterapia	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão:
		Versão: 03	31/05/2027

2. MATERIAIS

- Fluxômetro;
- Umidificador;
- Dispositivos comuns de O₂ (Óculos nasais, máscaras simples, Máscaras com reservatório e de reinalação parcial, Máscara de Venturi);
- Água destilada.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Colocar umidificador com água destilada ou esterilizada até o nível indicado;
- Controlar a quantidade de litros por minuto;
- Observar se a máscara ou cateter estão bem adaptados e em bom funcionamento;
- Dar apoio psicológico ao paciente;
- Avaliar o funcionamento do aparelho constantemente observando o volume de água do umidificador e a quantidade de litros por minuto;
- Explicar as condutas e as necessidades da oxigenoterapia aos pacientes e acompanhantes e pedir para não fumar;
- Observar e palpar o epigástrico para constatar o aparecimento de distensão;
- Fazer revezamento das narinas a cada 8 horas (cateter);
- Avaliar com frequência as condições do paciente, sinais de hipóxia e anotar e dar assistência adequada;
- Manter vias aéreas desobstruídas;
- Controlar sinais vitais.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 3 de 6	
Título do Documento	Oxigenoterapia	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão:
		Versão: 03	31/05/2027

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Lembrar de observar frequentemente as condições de permeabilidade dos cateteres e/ ou sondas;
- Realizar troca dos cateteres nasais ou máscaras faciais;
- Descartar e/ou desinfetar material em expurgo.

Observações

- Cateter nasal;
- Cânula nasal;
- Máscara de Venturi;
- Máscara com reservatório;
- HOOD ou HALO;
- CPAP nasal;
- VM através do uso de cânula endotraqueal.

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS

Sistemas de Baixo Fluxo

- Cateter Nasofaríngeo:

- Variação da Fluxo/FiO2

1l = 24%
2l = 28%
3l = 32%
4l = 36%
5l = 40%

Fonte: Oxair

Fonte:google/imagens

Venturi

• É o método mais confiável e exato para administrar concentrações exatas de oxigênio através de meios não-invasivos.

• Ela é utilizada principalmente para pacientes com DPOC.

• A máscara de Venturi emprega o princípio de Bernoulli.

Máscara de Venturi e FiO₂

	50%	40%	35%	28%	24%
FiO ₂	15	12	8	6	4
Vazão (lpm)					

Fonte:google/imagens

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 4 de 6	
Título do Documento		Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão:
		Versão: 03	31/05/2027

1. 6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. 2018, 16p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 168p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 122p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Investigação de eventos adversos em serviços de saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2016, 68p.
- RODRIGUES, Maria de Fátima do Couto. Higiene das mãos: gestão do procedimento em situação de pandemia. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/79516>
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines for hand hygiene in health care. Geneva: World Health Organization, 2009.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: ANVISA, 2009. 105p.
- RAMOS GARCIA, Luana et al. PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO BELO HORIZONTE, v. 1, n. 5, 2022. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=8794>.
- http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/pop8_verificacao_da_temperatura_axilar.pdf
- SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE J. L.; CHEEVER K.H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem
- Médico-Cirúrgica – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ªed, 2012.
- https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/enfermagem-geral/pop-1-2_afericao-

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 5 de 6	
Título do Documento		Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão:
		Versão: 03	31/05/2027

datetemperatura-corporal.pdf

13. <https://www.ufjf.br/fundamentosenf/files/2019/08/POP-FACENF-Sinais-Vitais-n.-041.pdf>

14. <https://enfermagemilustrada.com/temperatura-corporal-locais-de-afericao-e-valores/>

15. PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2013

16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cuidados em terapia nutricional / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. P.38-42.

17. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados_terapia_domiciliar_v3.pdf>MUSSI, N.M. et al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

18. CRAVEN, R. F.; HIRNLE, C. J. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

19. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

20. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica.

23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/10/22	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
3	31/05/27	Alteração na formatação do documento

Versão 1 – Elaboração Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF	Data: 01/10/22
Versão 2 – Revisão Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF Validação Nayanne Ingrid F.M. Guerra CCIH/NSP COREN 489616-ENF Registro, análise e revisão final Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial Aprovação Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF	Data: 01/08/23